

**PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA FLORA
SUBPROGRAMA DE REVEGETAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO
PERMANENTE NO ENTORNO DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO
ANTÔNIO**



ANO 1 - TRECHO I (MARGEM DIREITA)

Nº DOCUMENTO SAE.DS.022.2012

**PLANO DE REVEGETAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO
PERMANENTE NO ENTORNO DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO
ANTÔNIO**

Relatório de Acompanhamento

ANO 1 - TRECHO I (MARGEM DIREITA)

**AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO NATURAL, PLANTIO E DESENVOLVIMENTO
DE ESPÉCIES FLORESTAIS PLANTADAS EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO
PERMANENTES NO ENTORNO DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO ANTÔNIO.**

Medição - Setembro / 2012

ÍNDICE

1 – O PROJETO.....	5
2 – PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA	6
3 – ÁREA 1	7
3.1 – Localização, acesso, situação fundiária	7
3.1.1 – Localização	7
3.1.2 – Croqui de acesso	7
3.1.3 – Situação fundiária.....	7
3.2 – Ações realizadas	8
3.3 – Fichas das unidades amostrais de acompanhamento	9
4 – ÁREA 2	11
4.1 – Localização, acesso, situação fundiária	11
4.1.1 – Localização	11
4.1.2 – Croqui de acesso	11
3.1.3 – Situação fundiária.....	11
4.2 – Ações realizadas	12
4.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento.....	13
5 – ÁREA 3	15
5.1 – Localização, acesso, situação fundiária	15
5.1.1 – Localização	15
5.1.2 – Croqui de acesso	15
5.1.3 – Situação fundiária.....	15
5.2 – Ações realizadas	16
5.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento.....	17
6 – ÁREA 4	19
6.1 – Localização, acesso, situação fundiária	19
6.1.1 – Localização	19
6.1.2 – Croqui de acesso	19
6.1.3 – Situação fundiária.....	19
6.2 – Ações realizadas	20
6.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento.....	21
7 – ÁREA 5	23
7.1 – Localização, acesso, situação fundiária	23

7.1.1 – Localização	23
7.1.2 – Croqui de acesso	23
7.1.3 – Situação fundiária.....	23
7.2 – Ações realizadas	24
7.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento.....	24
8 – ÁREA 6	25
8.1 – Localização, acesso, situação fundiária	25
8.1.1 – Localização	25
8.1.2 – Croqui de acesso	25
8.1.3 – Situação fundiária.....	25
8.2 – Ações realizadas	26
8.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento.....	27
9 – ÁREA A	31
9.1 – Localização, acesso, situação fundiária	31
9.1.1 - Localização	31
9.1.2 – Croqui de acesso	31
9.1.3 – Situação fundiária.....	31
9.2 – Ações realizadas	32
9.3 – Ficha de campo da unidade amostral de acompanhamento.....	33
10 – ÁREA B	34
10.1 – Localização, acesso, situação fundiária	34
10.1.1 – Localização	34
10.1.2 – Croqui de acesso	34
10.1.3 – Situação fundiária.....	34
10.2 – Ações realizadas	35
10.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento.....	36
11 – ÁREA PILOTO 1	38
11.1 – Localização, acesso, situação fundiária.....	38
11.1.1 - Localização	38
11.1.2 – Croqui de acesso	38
11.1.3 – Situação fundiária.....	38
11.2 – Ações realizadas	39
11.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento.....	40

12 – ÁREA PILOTO 2	41
12.1 – Localização, acesso, situação fundiária	41
12.1.1 – Localização	41
12.1.2 – Croqui de acesso	41
12.1.3 – Situação fundiária.....	41
12.3 – Ações realizadas	42
12.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento.....	43
13 – AÇÕES FUTURAS.....	44
14 – CONSIDERAÇÕES	45
15 – EQUIPE TÉCNICA.....	47
ANEXOS	48
ANEXO I - Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem Direita	49
ANEXO II - Lista de espécies nativas utilizadas na revegetação	50

1 – O PROJETO

- Histórico

O Programa de Revegetação que integra as condicionantes do licenciamento ambiental da UHE Santo Antônio tem como objetivo principal a recomposição e conservação das áreas adquiridas pelo empreendedor que constituem a Área de Preservação Permanente (APP) no entorno do reservatório do empreendimento.

Os trabalhos foram desenvolvidos em 10 áreas distintas, identificadas como áreas: 1, 2, 3, 4, 5, 6, A, B, área piloto 1 e área piloto 2, totalizando 144 ha, onde foram plantadas 51.700 mudas de espécies nativas no período de dezembro de 2011 a fevereiro de 2012, com exceção das duas áreas piloto que foram plantadas no período de janeiro a fevereiro de 2011.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS

	COBERTURA VEGETAL DO SOLO (ha)			
	Pastagem	Regeneração Inicial	Regeneração secundária	TOTAL (ha)
Área 1	2	2	1,5	5,5
Área 2	2,5	2	-	4,5
Área 3	2	2,7	-	4,7
Área 4	2,4	6	-	8,4
Área 5	-	-	9	9
Área 6	3	19	6	28
Área A	-	12	5	17
Área B	22	15	-	37
Área Piloto 1	10	-	-	10
Área Piloto2	20	-	-	20
Total	63,9	58,7	21,5	144,10

A descrição do projeto e do trabalho de implantação destas áreas está no “Documento SAE.DS.009.2012”.

- Acompanhamento do projeto

Com o propósito de acompanhar o desenvolvimento das plantas, foram medidas 20 plantas por parcela, alocadas em diferentes modelos de revegetação.

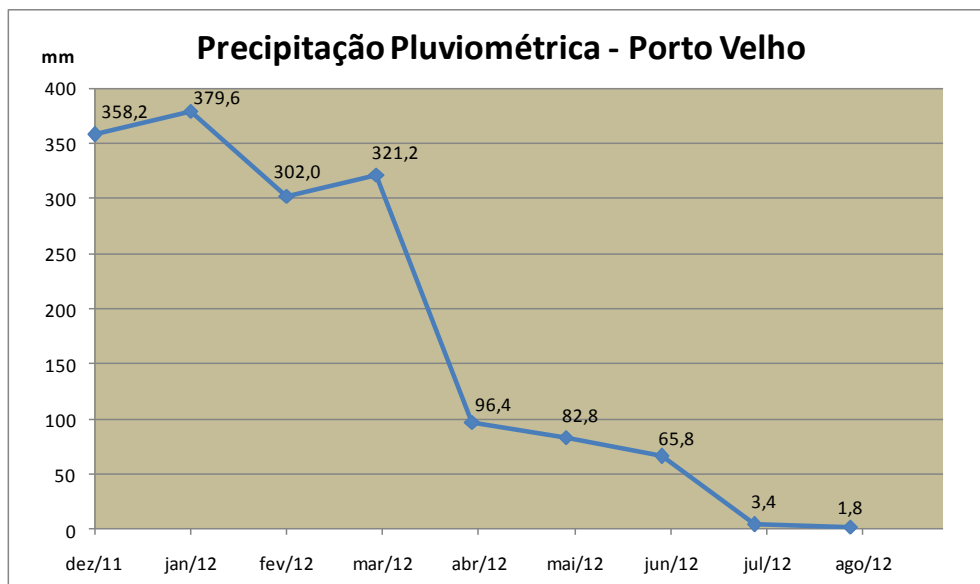
No documento SAE.DS.009.2912 consta a primeira medição realizada em março / 2012.

Três meses após o plantio foi realizada a segunda medição das plantas, cujos resultados estão apresentados no documento SAE.DS.021.2012.

A terceira medição foi realizada no mês de setembro de 2012 e os resultados estão apresentados neste documento.

2 – PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

O regime pluviométrico da região é caracterizado por um período mais chuvoso compreendido entre os meses de novembro a abril e um período mais seco com precipitações inferiores a 100 mm no trimestre junho/julho/agosto. Porém o ano de 2012 tem-se mostrado um ano mais seco, com precipitações inferiores a 100 mm ocorrendo a partir de abril, e praticamente sem chuva nos meses de julho e agosto.



Fonte: SEDAM – Porto Velho – RO (Usina Santo Antônio)

3 – ÁREA 1

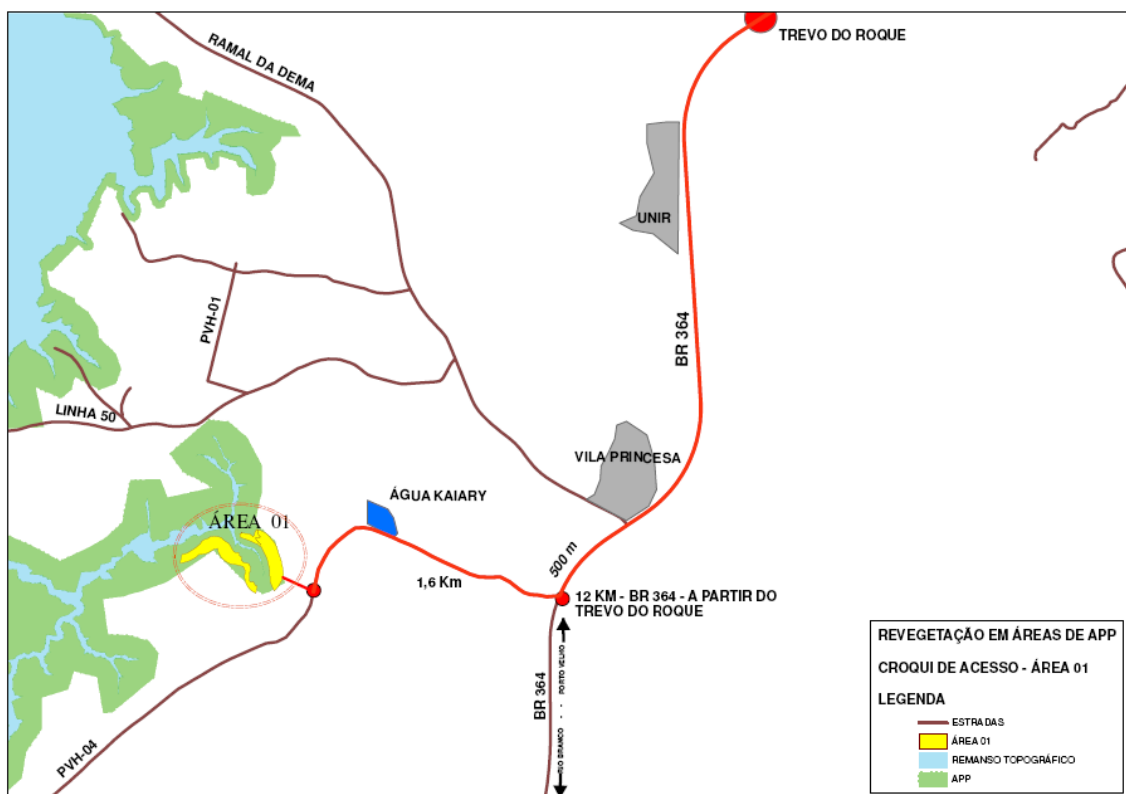
3.1 – Localização, acesso, situação fundiária

3.1.1 – Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, no acesso PVH – 4.
Coordenadas: N: 394619 E: 9021254

3.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 12 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita 1,6 km pela estrada de terra PVH - 4, tendo como referência a fonte de Água Mineral da empresa “Águas Kaiary”, conforme abaixo.



3.1.3 – Situação fundiária

Aquisição parcial da propriedade pela SAE (apenas a área de preservação permanente - APP), ficando os proprietários com as respectivas áreas remanescentes. A área adquirida divisa com terras da empresa Águas Kaiary (RES 932) e um pequeno trecho com terras do Sr. Theophilo Alves de Souza Filho (RES 286). (Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita), ANEXO I.

3.2 – Ações realizadas

ÁREA 1		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas		
Gradagem total na área	x	Área com infestação de espécies invasoras: Goiaba e Sapé
Gradagem em linhas alternadas		
Adubação química	x	NPK 10-10-10
Plantio contínuo	x	Espaçamento 4m x 4m: 625 mudas/ha. Em um trecho dessa área, o plantio foi realizado com mudas grandes.
Roçada entre linhas de plantio	x	Com uso de roçadeira
Plantio de enriquecimento	x	Sem definição de espaçamento: 200 mudas/ha.
Coroamento no local da cova	x	Com uso de roçadeira
Coroamento de espécies em regeneração	x	Com uso de roçadeira
Replantio	x	
Combate a formigas		Não houve infestação de formigas
Implantação das amostras	x	
• plantio contínuo	x	01 amostra
• Em área de enriquecimento	x	01 amostra
• Em área de regeneração secundária		
Número de mudas plantadas	x	1.650 mudas
Data de início do plantio	x	24/01/2012
Medição de amostras	x	Primeira, Segunda e Terceira.

Realizado

3.3 – Fichas das unidades amostrais de acompanhamento

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 1 - ÁREA 1

- Primeira medição: 15/02/12
- Segunda medição: 04/05/12
- Terceira medição: 12/09/12

Coordenadas da Amostra: N 394583 E 9021317

SITUAÇÃO: PLANTIO CONTÍNUO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	ESPÉCIE Plantada	OBS
1	1,45	1,50	1,57	0,12	Andiroba	
2	1,00	1,20	1,40	0,40	Andiroba	
3	0,65	0,80	1,20	0,55	Murici	
4	1,10	1,18	1,23	0,13	Fava	
5	0,65	0,70	0,90	0,25	Ingarana	
6	1,05	1,20	1,95	0,90	Ingá	
7	1,05	1,10	1,25	0,20	Fava	
8	0,65	0,70	0,85	0,20	Ingarana	
9	0,28	0,58	0,40	0,12	Genipapo	copa
10	1,10	1,16	1,35	0,25	Murici	
11	0,42	0,45			Mulateiro	morta
12	1,30	1,40	1,52	0,22	Fava	
13	0,85	0,93	1,00	0,15	Lacre	
14	0,95	0,98	1,02	0,07	Fava	
15	0,85	0,88	0,90	0,05	Murta	
16	0,35	0,37			Abiurana	morta
17	0,35	0,47			Paxiúba	morta
18	0,87	1,05	1,90	1,03	Ingá	
19	1,00	1,05	1,20	0,20	Fava	
20	0,95	0,97	0,90	-0,05	Andiroba	copa
MÉDIA	0,84	0,93	1,21	0,28		

- Copa alterada por quebra e ou desfolhamento.

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 2 - ÁREA 1

- Primeira medição: 15/02/12
- Segunda medição: 04/05/12
- Terceira medição: 12/09/12

Coordenadas da Amostra: N 394583 E 9021317

SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO INICIAL COM PLANTIO DE ENRIQUECIMENTO

MUDA n ^o	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	PLANTADA	REGENERAÇÃO	OBS.
1	0,50	0,30			Murici		morta
2	1,50	1,69	2,00	0,50		Espeteiro	
3	0,65	0,68	0,70	0,05	N.I		
4	0,90	1,10	1,90	1,00		Andiroba	
5	0,45				Murici		morta
6	1,20	1,45	1,50	0,30		Lacre	
7	0,65	0,70	0,75	0,10	Murici		
8	1,40	1,40	1,80	0,40		Tucumã	
9	0,35	0,40	0,30	-0,05	Ingarana		copa
10	1,80	2,10	2,50	0,70		Espeteiro	
11	0,38	0,45	0,55	0,17	Genipapo		
12	1,75	2,50	3,35	1,60		Espeteiro	
13	1,30	1,35	1,46	0,16	Ingá		
14	1,55	1,90	2,30	0,75		Espeteiro	
15	0,55	0,60	0,70	0,15	Ingá		
16	2,10	2,55	2,95	0,85		Embireira	
17	0,65	0,76	1,10	0,45	Ingá		
18	1,80	2,55	3,02	1,22		Espeteiro	
19	0,90	1,05	1,17	0,27	Ingá		
20	2,10	1,80	2,65	0,55		Tucumã	
MÉDIA	1,12	1,33	1,71	0,51			

- Copa alterada por quebra e ou desfolhamento.

4 – ÁREA 2

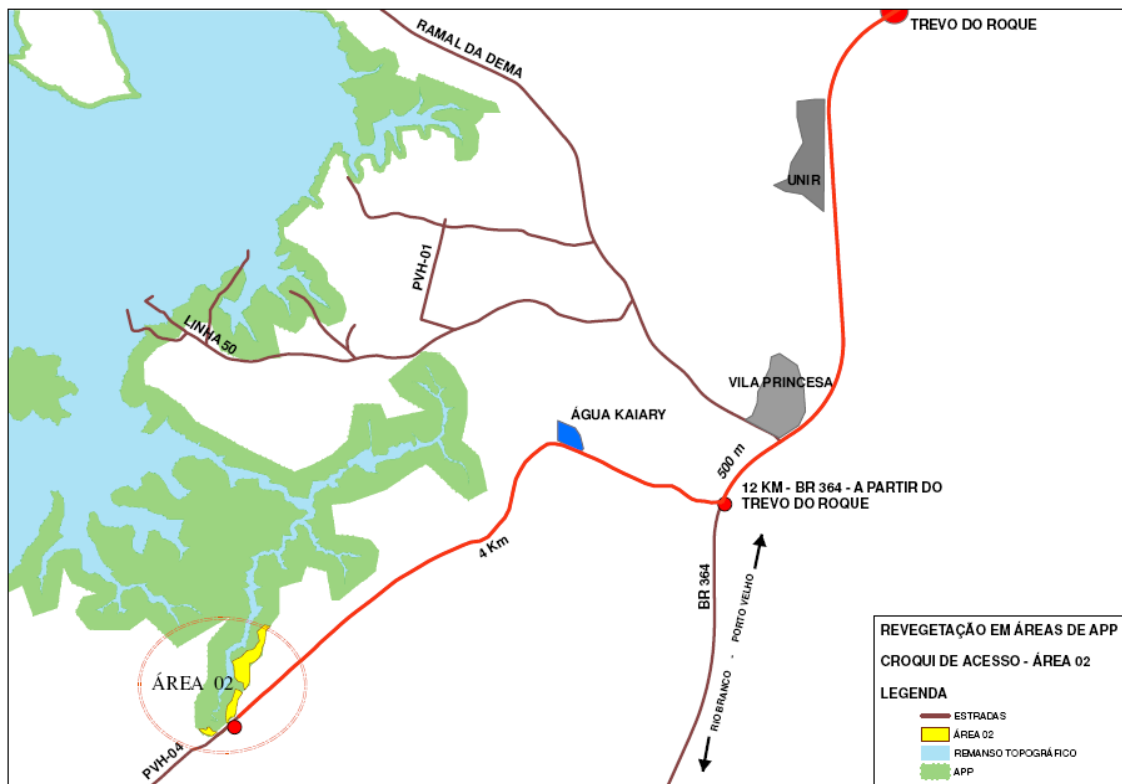
4.1 – Localização, acesso, situação fundiária

4.1.1 – Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, no acesso PVH – 4.
Coordenadas: N: 393136 E: 9019925

4.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 12 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita 4 km pela estrada de terra PVH - 4, tendo como referência a fonte de Água Mineral da empresa “Águas Kaiary”, conforme abaixo.



3.1.3 – Situação fundiária

Aquisição parcial da propriedade pela SAE (apenas a APP), ficando o proprietário com a área remanescente. Divisa com terras do Sr. Theophilo Alves de Souza Filho (RES 285). (Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita), ANEXO I.

4.2 – Ações realizadas

ÁREA 2		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas	x	720 m
Gradagem total na área		
Gradagem em linhas alternadas	x	Área com infestação de invasoras: Sapé
Adubação química	x	NPK 10-10-10
Plantio contínuo	x	Espaçamento 4m x 4m: 625 mudas/ha. Em um trecho foi feito plantio de mudas de sacolas grandes
Roçada entre linhas de plantio	x	Com uso de roçadeira
Plantio de enriquecimento	x	Sem definição de espaçamento: 200 mudas/ha.
Coroamento no local da cova	x	Com uso de roçadeira
Coroamento de espécies em regeneração	x	Com uso de roçadeira
Replantio	x	
Combate a formigas		Não houve infestação de formigas
Implantação de amostras	x	
• Em área de plantio contínuo	x	01 amostra
• Em área de enriquecimento	x	01 amostra
• Em área de regeneração secundária		
Número de mudas plantadas	x	1.962 mudas
Data de início do plantio	x	19/01/2012
Medição de amostras	x	Primeira, Segunda e Terceira.

Realizado

4.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 1 - ÁREA 2

- Primeira medição: 15/02/2012

- Segunda medição: 04/05/2012

- Terceira medição: 12/09/2012

Coordenadas da Amostra: N 393078 E 9019704

SITUAÇÃO: PLANTIO CONTÍNUO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	ESPÉCIE Plantada	OBS
1	0,75	0,80	0,70	-0,05	Ipê roxo	copa
2	0,70	0,78	0,95	0,25	Ipê roxo	
3	0,50	0,56	0,68	0,18	Ipê amarelo	
4	0,40	0,56	0,70	0,30	Ipê amarelo	
5	0,68	0,78	0,82	0,14	Embira	
6	0,64	0,66	0,72	0,08	Ipê amarelo	
7	1,05	1,10	1,00	-0,05	Embira	copa
8	1,20	1,30	1,25	0,05	Cajarana	copa
9	0,95	1,02	1,17	0,22	Samaúma	
10	1,12	1,20	1,25	0,13	Fava amargosa	
11	0,70	0,75	0,82	0,12	Seringa	
12	0,55	0,68	0,80	0,25	Ipê roxo	
13	1,07	1,16	1,00	-0,07	Embira	copa
14	0,65	0,68	0,71	0,06	Seringa	
15	0,68	0,71	1,05	0,37	Seringa	
16	1,00	1,12	1,21	0,21	Seringa	
17	0,85	0,90	0,97	0,12	Seringa	
18	0,90	1,02	0,95	0,05	Cajarana	copa
19	0,84	0,88	1,00	0,16	Seringa	
20	0,92	1,00	0,70	-0,22	Cajarana	copa
MÉDIA	0,81	0,88	0,92	0,12		

- Copa alterada por quebra e ou desfolhamento.

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 2 - ÁREA 2

- Primeira medição: 15/02/2012

- Segunda medição: 04/05/2012

- Terceira medição: 12/09/2012

Coordenadas da Amostra: N 393149 E 9019805

SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO INICIAL

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	REGENERAÇÃO	OBS
1	1,75	1,80	1,97	0,22	Cumarurana	
2	2,50	3,00	3,32	0,82	Cumarurana	
3	2,80	2,90	2,8	0,00	Mororó	copa
4	1,80	2,25	2,35	0,55	Ingá	
5	2,10	2,30	2,4	0,30	Gonçaleiro	
6	1,45	1,70	2,2	0,75	Ingá	
7	3,25	3,30	3,2	-0,05	Mororó	copa
8	1,90	2,00	2,25	0,35	Andiroba	
9	2,15	2,20	2,05	-0,10	Mororó	
10	2,80	2,90	3,16	0,36	Andiroba	
11	1,45	1,65	1,2	-0,25	Pente de macaco	copa
12	1,95	2,00	2,07	0,12	Ingá	
13	1,85	2,00	2,1	0,25	Mororó	
14	2,70				Mororó	morta
15	2,07	2,25	2,36	0,29	Gonçaleiro	
16	2,10	2,30	2,55	0,45	Gonçaleiro	
17	3,50	3,60	3,85	0,35	Orelha de macaco	
18	1,25	1,50	2,4	1,15	Pratudo	
19	1,90	2,30	2,1	0,20	Gonçaleiro	copa
20	1,85	2,00	2,16	0,31	Murta	
MÉDIA	2,16	2,31	2,45	0,32		

- Copa alterada por quebra e ou desfolhamento.

5 – ÁREA 3

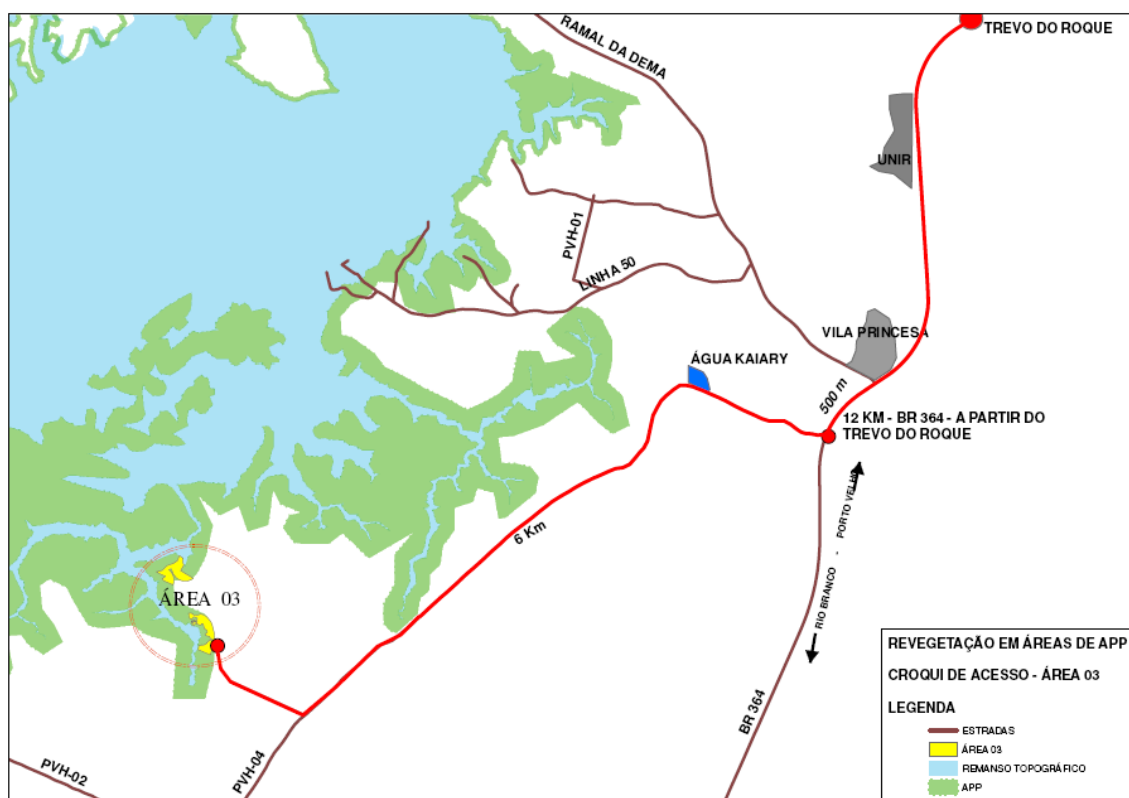
5.1 – Localização, acesso, situação fundiária

5.1.1 – Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, no acesso PVH – 4.
Coordenadas: N: 391518 E: 9019464

5.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 12 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita 6 km pela estrada de terra PVH - 4, tendo como referência a fonte de Água Mineral da empresa “Águas Kaiary”, conforme abaixo.



5.1.3 – Situação fundiária

Aquisição parcial da propriedade pela SAE (apenas a APP), ficando o proprietário com a área remanescente. A área adquirida divisa com terras do Sr. Aprelino Dalla Vechia (RES 38) e RES 39. (Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita), ANEXO I.

5.2 – Ações realizadas

ÁREA 3		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas	X	500 m
Gradagem total na área		
Gradagem em linhas alternadas	X	Área com pastagem baixa, ativa
Adubação química	X	NPK 10-10-10
Plantio contínuo	X	Espaçamento 4m x 4m: 625 mudas/ha.
Roçada entre linhas de plantio		
Plantio de enriquecimento	X	Sem definição de espaçamento: 200 mudas/ha.
Coroamento no local da cova	X	Manual, com enxadão
Coroamento de espécies em regeneração	X	Manual, com enxada
Replantio	X	
Combate a formigas	X	Não houve infestação de formigas
Implantação de amostras	X	
<ul style="list-style-type: none"> Em área de plantio contínuo 	X	01 amostra
<ul style="list-style-type: none"> Em área de enriquecimento 	X	01 amostra
<ul style="list-style-type: none"> Em área de regeneração secundária 		
Número de mudas plantadas	X	1.790 mudas
Data de início do plantio	X	06/02/2012
Medição da amostra	X	Primeira, Segunda e Terceira

Realizado

5.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 1 – ÁREA 3

- Primeira medição: 15/02/12
- Segunda medição: 04/05/12
- Terceira medição: 12/09/12

Coordenadas das amostras: N 391432 E 9019601

SITUAÇÃO: PLANTIO CONTÍNUO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	PLANTADA	OBS
1	0,50	0,68	0,55	0,05	Jenipapo	copa
2	0,80	0,85	0,80	0,00	Cajarana	copa
3	0,45	0,20			Cajarana	morta
4	0,40	0,43			Seringa	morta
5	0,50	0,57	0,15	-0,35	N.I.	copa
6	0,60	0,67	0,55	-0,05	Amapá	copa
7	0,55	0,63	0,50	-0,05	Amapá	copa
8	0,55	0,60	0,50	-0,05	Espeteiro	copa
9	0,60	0,68	0,70	0,10	N.I.	
10	0,55	0,61	0,47	-0,08	Amapá	copa
11	0,30	0,36			Amapá	morta
12	0,70	0,82	0,75	0,05	Seringa	copa
13	0,68	0,71	0,32	-0,36	Cajarana	copa
14	0,50	0,53	0,45	-0,05	Tuari	copa
15	1,20	1,30	1,25	0,05	Ingá	copa
16	0,35	0,50	0,60	0,25	Baginha	
17	0,45	0,65	0,50	0,05	Fava branca	copa
18	0,60	0,62	0,57	-0,03	Cajarana	copa
19	0,50	0,60	0,55	0,05	Genipapo	copa
20	0,95	0,97	0,95	0,00	Espeteiro	copa
MÉDIA	0,59	0,65	0,60	-0,02		

- Copa alterada por quebra e ou desfolhamento.

Nota: O gado andou dentro da área reflorestada e danificou grande parte das mudas e placas de identificação.

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 2 - ÁREA 3

- Primeira medição: 15/02/2012

- Segunda medição: 27/05/2012

- Terceira medição: 12/09/2012

Coordenadas da amostra: N 391339 E 9019669

SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO INICIAL COM PLANTIO DE ENRIQUECIMENTO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	PLANTADA	REGENERAÇÃO	OBS
1	0,45	0,65	0,70	0,25	roxinho		
2	1,40	1,45	1,65	0,25		Murta	
3	0,44	0,55	0,45	0,01	Breu manga		copa quebrada
4	1,85	1,92	2,00	0,15		Lacre	
5	0,60	0,70	0,61	0,01	Cajarana		copa quebrada
6	1,55	1,70	2,10	0,55		Ingá	
7	0,45	0,75	0,85	0,40	Seringa		copa quebrada
8	0,55	0,66	0,80	0,25		Prátudo	
9	0,35	0,50	0,57	0,22	Genipapo		
10	1,80	2,10	2,46	0,66		Lacre	
11	0,85	0,91			Seringa		morta
12	2,60	3,15	3,30	0,70		Ingá	
13	0,70	0,73	0,66	-0,04	Amapá		
14	2,40	2,85	3,00	0,60		Ingá	
15	0,50	0,66	0,75	0,25	Genipapo		
16	2,20	2,43	2,50	0,30		Lobeira	
17	0,40	0,45	0,45	0,05	Jutaí		copa quebrada
18	1,75	2,46	2,40	0,65		Cascudinho	copa quebrada
19	0,50	0,52			Seringa		morta
20	1,30	1,51	1,95	0,65		Tamanqueira	
MÉDIA	1,13	1,33	1,51	0,33			

- Copa alterada por quebra e ou desfolhamento.

Nota: O gado andou dentro da área reflorestada e danificou grande parte das mudas e das placas de identificação.

6 – ÁREA 4

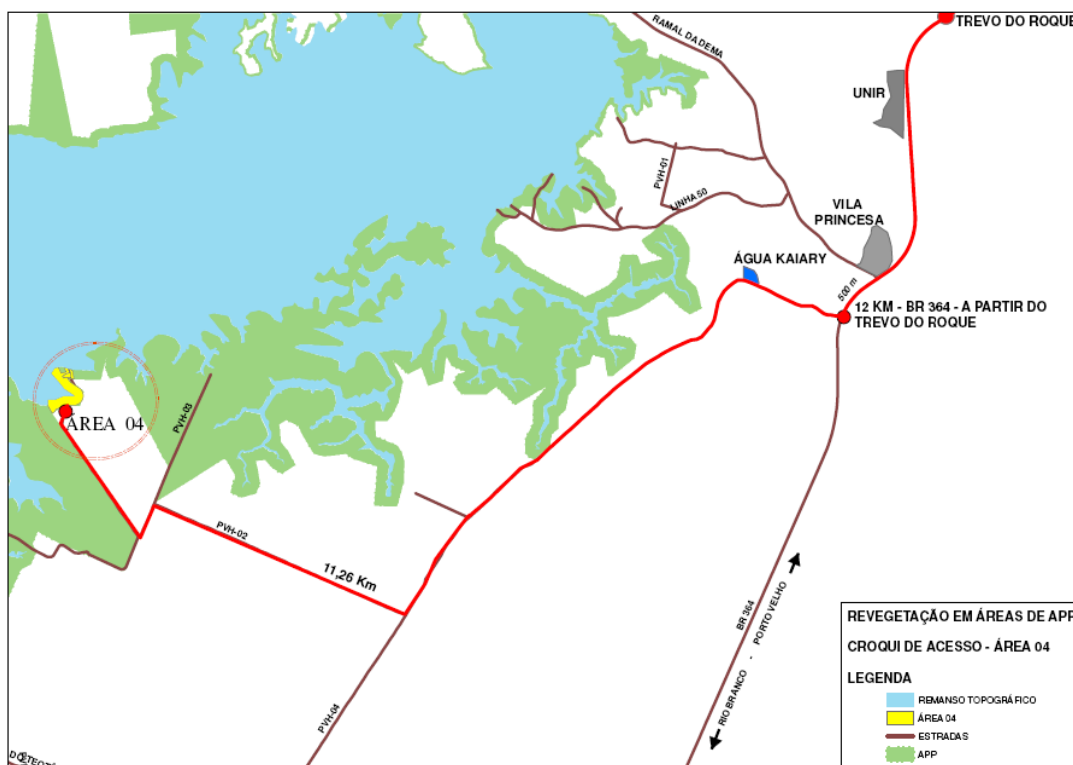
6.1 – Localização, acesso, situação fundiária

6.1.1 – Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, no acesso PVH - 4.
Coordenadas: N: 387970 E: 9020097

6.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 12 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita passando pelas estradas de terra PVH - 4 e PVH - 2, 11 km até a Fazenda Açai, local onde está localizada a área 4 conforme abaixo.



6.1.3 – Situação fundiária

Aquisição parcial da propriedade pela SAE (apenas a APP), ficando o proprietário com a área remanescente. A área adquirida divisa com terras do Sr. Agnaldo Santos da Silva (RES 42). (Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita), ANEXO I.

6.2 – Ações realizadas

ÁREA 4		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas	x	840 m
Gradagem total na área		
Gradagem em linhas alternadas	x	Área com pastagem baixa, ativa
Adubação química	x	NPK 10-10-10
Plantio contínuo	x	Espaçamento 4m x 4m: 625 mudas/ha
Roçada entre linhas de plantio		
Plantio de enriquecimento	x	Sem definição de espaçamento: 200 mudas/ha.
Coroamento no local da cova	x	Com uso de roçadeira
Coroamento de espécies em regeneração		
Replântio	x	
Combate a formigas		Não houve infestação de formigas
Implantação de amostras	x	
• Em área de plantio contínuo	x	01 amostra
• Em área de enriquecimento	x	01 amostra
• Em área de regeneração secundária		
Número de mudas plantadas	x	2.700
Data de início do plantio	x	03/02/2012
Medição de amostra	x	Primeira, Segunda e Terceira

Realizado

OBS: Nessa área houve plantio de grande quantidade de mudas da espécie Açaí (*Euterpe precatória*). O Proprietário tinha aproveitamento econômico dessa espécie antes da formação do reservatório.

6.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 1 - ÁREA 4

- Primeira medição: 15/02/2012
 - Segunda medição: 27/05/2012
 - Terceira medição: 12/09/2012
 Coordenadas da amostra: N 388024 E 9020402

SITUAÇÃO: PLANTIO CONTÍNUO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	ESPÉCIE	OBS
1	0,70	0,80			Açaí	morta
2	0,45				Açaí	morta
3	0,82	0,85	0,40	-0,42	Açaí	copa
4	0,70	0,72	0,35	-0,35	Açaí	copa
5	0,80	0,85	0,25	-0,55	Açaí	copa
6	0,60	0,63	0,35	-0,25	Açaí	copa
7	0,70	0,72			Açaí	morta
8	0,55	0,58	0,20	-0,35	Açaí	copa
9	0,67				Açaí	morta
10	0,84	0,88			Açaí	morta
11	0,80	0,80			Açaí	morta
12	0,90	0,92	0,35	-0,55	Açaí	copa
13	0,60	0,65			Açaí	morta
14	0,70	0,72			Açaí	morta
15	0,58	0,61			Açaí	morta
16	0,70	0,72			Açaí	morta
17	1,08	1,10	0,60	-0,48	Açaí	copa
18	0,80	0,45			Açaí	morta
19	0,62	0,62			Açaí	morta
20	0,58	0,60			Açaí	morta
MÉDIA	0,71	0,73	0,36	-0,42		

- Copa alterada por quebra e ou desfolhamento.

A seca rigorosa deste ano, além de ter iniciado mais cedo (abril) atingiu 3,4 mm em julho e 1,8 mm em agosto. A área experimental de açaí sem irrigação apresentou índice de mortalidade de 65%.

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 2 - ÁREA 4

- Primeira medição: 15/02/2012

- Segunda medição: 27/05/2012

- Terceira medição: 12/09/2012

Coordenadas da amostra: N 387999 E 9020396

SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO INICIAL COM PLANTIO DE ENRIQUECIMENTO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	PLANTADA	REGENERAÇÃO	OBS
1	0,70	0,75	0,65	-0,05	Cascudinho		copa
2	2,00	2,48	3,00	1,00		Andiroba	
3	0,55	0,57	0,53	-0,02	Murici		copa
4	1,90	2,45	2,70	0,80		Ingarana	
5	0,54	0,59	0,60	0,06	Ripeira		
6	3,30	3,80	4,00	0,70		Papa terra	
7	0,45	0,48	0,50	0,05	Caferana		
8	1,35	1,55	1,61	0,26		Caferana	
9	0,78				Virola		morta
10	1,10	1,45	2,10	1,00		Marilana	
11	0,70				Pinho		
12	2,35	2,70	3,00	0,65		Murici	
13	0,50	0,53	0,56	0,06	Pama		
14	2,35	2,75	3,10	0,75		Louro	
15	0,48	0,51			Mututi		morta
16	2,10	2,25	2,30	0,20		Leiteiro	
17	0,34				Amapá		morta
18	4,10	4,24	4,30	0,20		Lacre	
19	0,35	0,52	0,55	0,20	Araçá		
20	2,70	2,85	2,91	0,21		Lacre	
MÉDIA	1,43	1,79	2,03	0,38			

- Copa alterada por quebra e ou desfolhamento.

7 – ÁREA 5

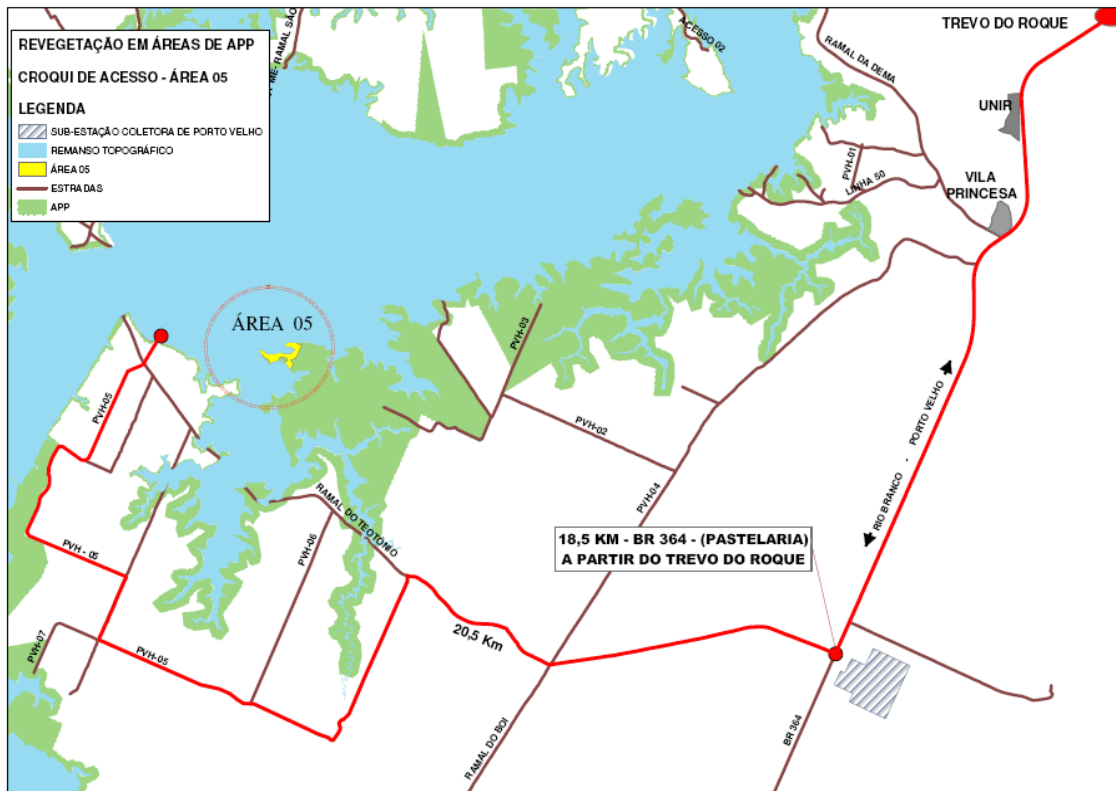
7.1 – Localização, acesso, situação fundiária

7.1.1 – Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, próximo à vila Nova Teotônio, coordenadas N: 385.713 E: 9.019.606

7.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 18,5 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita pelo acesso de terra 20 km até a vila Nova Teotônio. A partir daí deslocamento de barco até o local da área, conforme croqui abaixo.



7.1.3 – Situação fundiária

Essa área foi totalmente adquirida pela SAE do Sr. Julio Rosa (RES 032). (Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita), ANEXO I.

7.2 – Ações realizadas

Nessa área o processo de regeneração natural já se encontra em estado avançado, (regeneração secundária), dando provas da capacidade de resiliência do local e não foi alvo de nenhuma ação para revegetação. Na área foi implantada uma unidade amostral de acompanhamento, cujos dados servirão para comparativos com as avaliações futuras a serem realizadas trimestralmente.

7.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL - ÁREA 5

- Primeira medição: 22/02/2012
- Segunda medição: 11/05/2012
- Terceira medição: 14/09/2012

Coordenadas da Amostra: N 385526 E 9019655

SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO SECUNDÁRIA

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	REGENERAÇÃO	OBS
1	5,50	5,80	6,40	0,90	Fava	
2	5,20	5,50	6,30	1,10	Ipê Branco	
3	4,00	4,20	4,35	0,35	N.I.	
4	5,00	5,90	5,50	0,50	Ipê Branco	
5	1,30	2,00	2,15	0,85	Pente de Macaco	
6	1,30	2,25	2,80	1,50	Babaçú (Palmeira)	
7	2,20	2,45	2,60	0,40	N.I.	
8	5,00	5,30	5,45	0,45	Graviola	
9	4,10	4,40	4,47	0,37	N.I.	
10	1,30	2,25	2,36	1,06	Pente de Macaco	
11	1,50	2,02	2,13	0,63	Babaçú (Palmeira)	
12	2,40	2,60	2,90	0,50	Pente de Macaco	
13	4,90	5,05	5,30	0,40	Ipê Branco	
14	1,20	1,42	1,56	0,36	Mororó	
15	4,95	5,25	5,50	0,55	Apinho	
16	2,50	2,55	2,77	0,27	Babaçú (Palmeira)	
17	2,20	3,00	3,40	1,20	N.I.	
18	6,20	6,30	7,25	1,05	Ipê Branco	
19	1,00	1,08	1,10	0,10	N.I.	
20	1,70	1,82	1,85	0,15	Ata	
MÉDIA	3,17	3,56	3,81	0,63		

8 – ÁREA 6

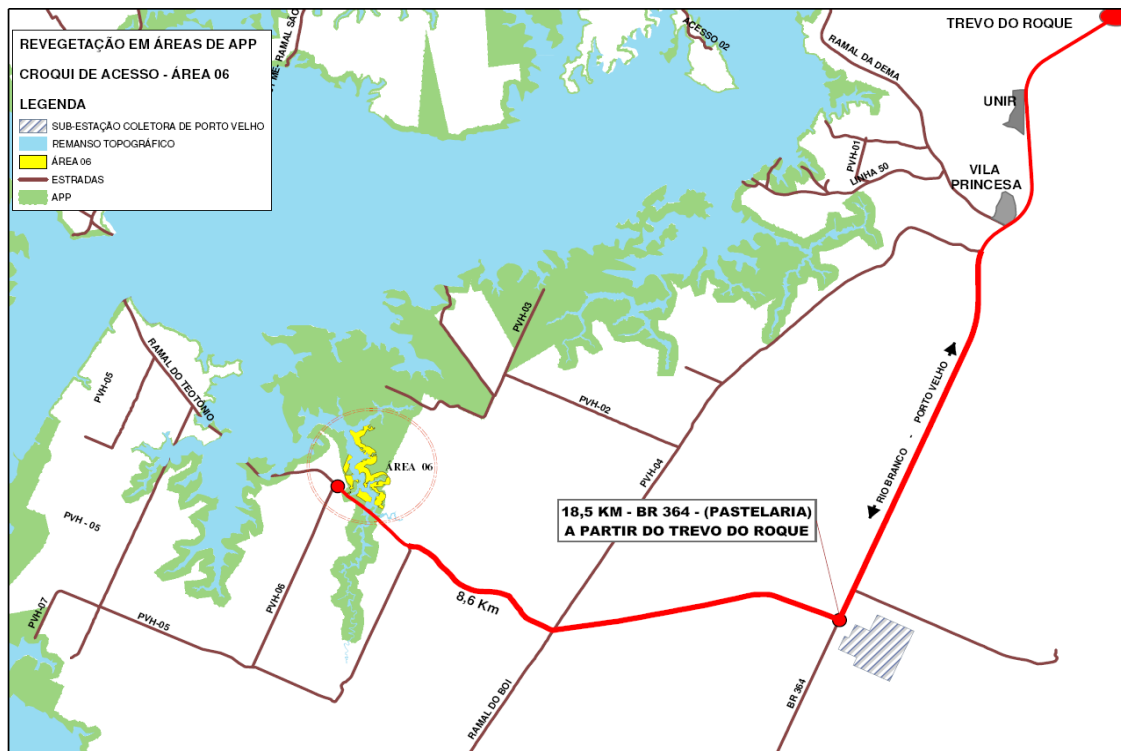
8.1 – Localização, acesso, situação fundiária

8.1.1 – Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I no acesso à vila Nova Teotônio. Coordenadas: N: 386789 E: 9017433.

8.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 18,5 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita 8,6 km por estrada de terra até o local, conforme croqui abaixo.



8.1.3 – Situação fundiária

Aquisição parcial pela SAE das propriedades ficando a área remanescente com os respectivos proprietários. A Área de Preservação Permanente adquirida, divisa com terras dos Srs: Rômulo Lobato (RES 35), Manoel Mendes Pereira (RES 34), Pedro Pereira Ramos (RES 37) e Edson Dobgenski (RES 291). Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita, ANEXO I.

8.2 – Ações realizadas

ÁREA 6		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas	x	240 m
Gradagem total na área	x	No trecho inicial da área
Gradagem em linhas alternadas	x	Em todos outros trechos
Adubação química	x	NPK 10-10-10
Plantio contínuo	x	Espaçamento 4m x 4m: 625 mudas/ha.
Roçada entre linhas de plantio		
Plantio de enriquecimento	x	Sem definição de espaçamento: 200 mudas/ha.
Coroamento no local da cova	x	Com roçadeira
Coroamento de espécies em regeneração	x	Com roçadeira
Replântio	x	
Combate a formigas	x	Não houve infestação de formigas
Implantação de amostras	x	
<ul style="list-style-type: none"> Em área de plantio contínuo 	x	01 amostra
<ul style="list-style-type: none"> Em área de enriquecimento 	x	02 amostras
<ul style="list-style-type: none"> Em área de regeneração secundária 	x	01 amostra
Número de mudas plantadas	x	5.675 mudas
Data de início do plantio	x	25/01/2012
Medição de amostra	x	Primeira, Segunda e Terceira

Realizado

OBS: Nos Trechos com infestação de sapé, que apresentavam espécies em regeneração inicial, já suplantando em altura essa gramínea invasora, foi realizado gradagem do solo em linhas alternadas, 4 m de largura e o plantio de mudas foi realizado nessas linhas de gradagem. Nesse caso não houve roçada nas linhas preservadas e o espaçamento utilizado para plantio das mudas foi de 4m x 4m.

8.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 1 - ÁREA 6

- Primeira medição: 18/02/2012
- Segunda medição: 04/05/2012
- Terceira medição: 12/09/2012

Coordenadas da amostra: N 386789 E 9017433

SITUAÇÃO: PLANTIO CONTÍNUO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	PLANTADA	OBS
1	1,20	1,40	1,51	0,31	Andiroba	
2	1,00	1,20	1,15	0,15	Ipê roxo	copa
3	1,20				Cupiúba	morta
4	0,90	1,30	1,70	0,80	Samaúma	
5	0,65	1,00	1,27	0,62	Faveira branca	
6	1,30	1,38	1,50	0,20	Andiroba	
7	1,30	1,37	1,20	-0,10	Andiroba	copa
8	1,20	1,30	1,40	0,20	Ingá	
9	1,80	1,95	2,05	0,25	N.I	
10	1,10	1,40	1,90	0,80	N.I	
11	1,05	1,40	1,45	0,40	Ingá	
12	1,10	2,30	2,45	1,35	Samaúma	
13	0,90	1,50			Jatobá	morta
14	1,15	1,30	1,50	0,35	Andiroba	
15	1,10	1,13	1,70	0,60	Periquiteira	
16	0,50	0,20	0,48	-0,02	Seringa	
17	0,85	1,65	1,76	0,91	Samaúma	
18	0,60	0,65	0,78	0,18	Seringa	
19	0,75	0,77	0,70	-0,05	Louro	copa
20	0,55	0,65	0,70	0,15	Caneleiro	
MÉDIA	1,01	1,26	1,40	0,39		

- Copa alterada por quebra e ou desfolhamento.

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 2 - ÁREA 6

- Primeira medição: 18/02/2012
- Segunda medição: 04/05/2012
- Terceira medição: 12/09/2012

Coordenadas da amostra: N 386732 E 9016994

SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO SECUNDÁRIA

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	REGENERAÇÃO
1	2,20	2,45	2,57	0,37	Lacre
2	3,50	3,75	4,10	0,60	Murici
3	5,20	5,70	6,18	0,98	Azeitona
4	1,70	2,20	2,25	0,55	Assa Peixe
5	0,90	1,08	1,25	0,35	Carrapateira
6	1,50	1,52	1,57	0,07	Murici
7	1,70	1,80	1,87	0,17	Lacre
8	2,20	2,35	2,60	0,40	Murici
9	2,10	2,25	2,30	0,20	Goiaba
10	2,60	2,76	2,87	0,27	N.I.
11	4,60	4,70	5,30	0,70	Azeitona
12	1,30	1,38	1,41	0,11	Goiaba
13	2,50	2,75	3,00	0,50	Goiabinha
14	6,20	6,70	7,15	0,95	Orelha de macaco
15	3,40	3,50	3,70	0,30	Murta
16	1,20	1,45	1,50	0,30	Azeitona
17	1,90	2,08	2,30	0,40	Murta
18	1,80	1,85	1,91	0,11	Murici
19	0,80	0,86	0,92	0,12	Lacre
20	1,60	1,65	1,70	0,10	Murta
MÉDIA	2,45	2,64	2,82	0,38	

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 3 - ÁREA 6

- Primeira medição: 18/02/2012
- Segunda medição: 04/05/2012
- Terceira medição: 12/09/2012

Coordenadas da amostra: N 386691 E 9017498

SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO INICIAL COM PLANTIO DE ENRIQUECIMENTO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	PLANTADA	REGENERAÇÃO	OBS
1	0,35	0,41	0,50	0,15	Jenipapo		
2	2,00	2,40	2,85	0,85		Baginha	
3	0,30	0,41	0,40	0,10	Jenipapo		
4	2,15	2,20	2,35	0,20		Breu	
5	0,60	0,66	0,71	0,11	Bacuri		
6	1,55	1,75	1,85	0,30		Murta	
7	0,65	0,90	1,01	0,36	Breu		
8	1,60	1,85	2,00	0,40		Murici	
9	0,60	0,75	0,80	0,20	Mandioqueira		
10	2,15	2,50	2,80	0,65		NI	
11	0,30	0,50	0,70	0,40	Jenipapo		
12	1,85	2,10	2,25	0,40		Murta	
13	0,60	0,90	1,25	0,65	Azeitona		
14	1,35	0,90	1,07	-0,28		Murici	
15	0,45	0,47			Bacuri		morta
16	2,00	2,25	2,20	0,20		Murici	copa
17	0,60	0,70	0,76	0,16	embira		
18	1,75	1,87	1,92	0,17		Murta	
19	0,35	0,70	1,06	0,71	Azeitona		
20	3,20	3,30	4,00	0,80		Angelim	
MÉDIA	1,22	1,38	1,60	0,34			

- Copa alterada por quebra e ou desfolhamento.

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 4 - ÁREA 6

- Primeira medição: 18/02/2012

- Segunda medição: 04/05/2012

- Terceira medição: 12/09/2012

Coordenadas da amostra: N 386703 E 9017893

SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO INICIAL COM PLANTIO DE ENRIQUECIMENTO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	PLANTADA	REGENERAÇÃO	OBS
1	2,00	2,10	2,25	0,25		Paricá	
2	0,65	0,70	0,73	0,08	murici		
3	2,20	2,30	2,55	0,35		Tucumã	
4	0,85				murici		morta
5	1,90	2,05	2,3	0,40		Murta	
6	0,75	0,83	0,87	0,12	Breu		
7	2,20	2,25	2,3	0,10		Murta	
8	0,35	0,45	0,53	0,18	Jenipapo		
9	1,35	1,52	0,6	-0,75		Tachi	copa
10	0,50	0,65	0,67	0,17	Jaca		
11	2,90	3,00	3,25	0,35		Tucumã	
12	0,60	0,65	0,68	0,08	Bacuri		
13	2,40	2,42	2,58	0,18		Leiteira	
14	0,35	0,43	0,46	0,11	Jenipapo		
15	2,60	2,80	2,95	0,35		n.i	
16	1,25	1,26	1,2	-0,05	Biribá		copa
17	1,25	1,50	2	0,75		Baginha	
18	0,80	0,82	0,83	0,03	Murici		
19	1,40	1,42	1,45	0,05		Murta	
20	0,88	0,90	0,72	-0,16	Ata		copa
MÉDIA	1,36	1,48	1,52	0,14			

- Copa alterada por quebra e ou desfolhamento.

9 – ÁREA A

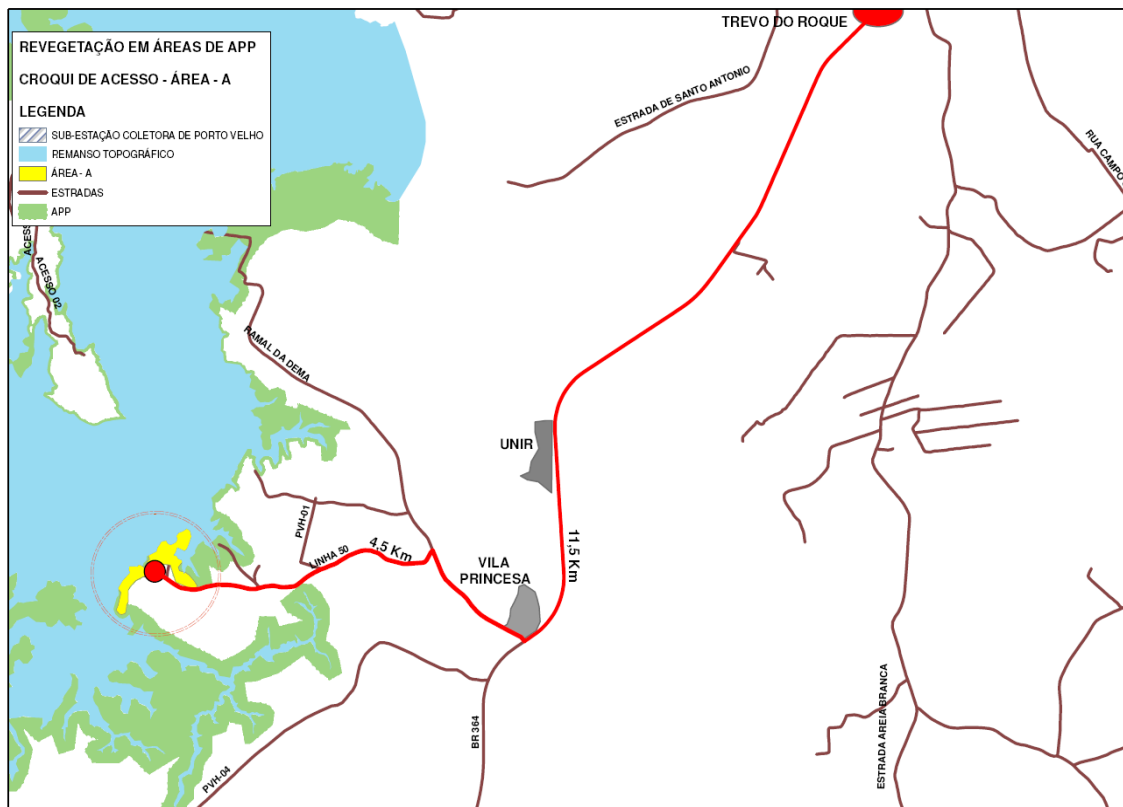
9.1 – Localização, acesso, situação fundiária

9.1.1 - Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, no acesso DEMA. Coordenadas: N: 393170 E: 9021930.

9.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 11,5 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita na comunidade Vila Princesa pelo acesso da DEMA, 4,5 km até o local, conforme abaixo.



9.1.3 – Situação fundiária

Aquisição parcial pela SAE das propriedades ficando a área remanescente com os respectivos proprietários. A Área de Preservação Permanente adquirida, divisa com terras dos Srs: Leonel Pereira de Souza (RES 010), Durval Rodrigues da Fonseca (RES 040), espólio de Belcrice Camurça (RES 384 e RES 402). Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita, Anexo I.

9.2 – Ações realizadas

ÁREA A		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas		
Gradagem total na área		
Gradagem em linhas alternadas		
Adubação química	X	NPK 10-10-10
Plantio contínuo		
Roçada entre linhas de plantio		
Plantio de enriquecimento	X	Sem definição de espaçamento: 200 mudas/ha.
Coroamento no local da cova	X	Com roçadeira
Coroamento de espécies em regeneração		
Replantio	X	
Combate a formigas		Não houve infestação de formigas
Implantação de amostras	X	
<ul style="list-style-type: none"> Em área de plantio contínuo 		
<ul style="list-style-type: none"> Em área de enriquecimento 	X	01 amostra
<ul style="list-style-type: none"> Em área de regeneração secundária 		
Número de mudas plantadas	X	2.400 mudas
Data de início do plantio	X	07/12/2011
Medição de amostra	X	Primeira, Segunda e Terceira

Realizado

9.3 – Ficha de campo da unidade amostral de acompanhamento

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL - ÁREA A

- Primeira medição: 22/02/2012
- Segunda medição: 27/05/2012
- Terceira medição: 14/09/2012

Coordenadas da amostra: N 393103 E 9 022464

SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO INICIAL COM PLANTIO DE ENRIQUECIMENTO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	PLANTADA	REGENERAÇÃO	OBS
1	1,10				Pajurá		*
2	1,30	1,33	1,37	0,07		Leiteira	
3	1,00	1,02	1,10	0,10	Ipê		
4	1,55	1,90	2,00	0,45		Pajurá	
5	0,85	1,10	1,15	0,30	Breu		
6	1,22	1,65	1,95	0,73		Pajurá	
7	0,80	0,87	0,98	0,18	Ipê		
8	1,90	2,02	2,06	0,16		Freijó	
9	0,92	0,96	1,01	0,09	Ipê		
10	2,20					Leiteira	*
11	0,61	0,72	0,75	0,14	Apuruí		
12	1,00	1,05	1,10	0,10		Murta	
13	0,62				Bacuri		*
14	2,50	2,55	2,65	0,15		Fava	
15	1,80	2,05	2,43	0,63	Mulungú		
16	1,35	1,37	1,65	0,30		Embireira	
17	0,63	0,66	0,78	0,15	Apuruí		
18	1,85	2,35	2,47	0,62		Mororó	
19	0,60	0,40	0,46	-0,14	Açaí		
20	3,50	3,90	4,05	0,55		Aricá	
MÉDIA	1,37	1,52	1,64	0,27			

(*) A vegetação invasora (capim) está muito alta. Não foi possível encontrar estas plantas

10 – ÁREA B

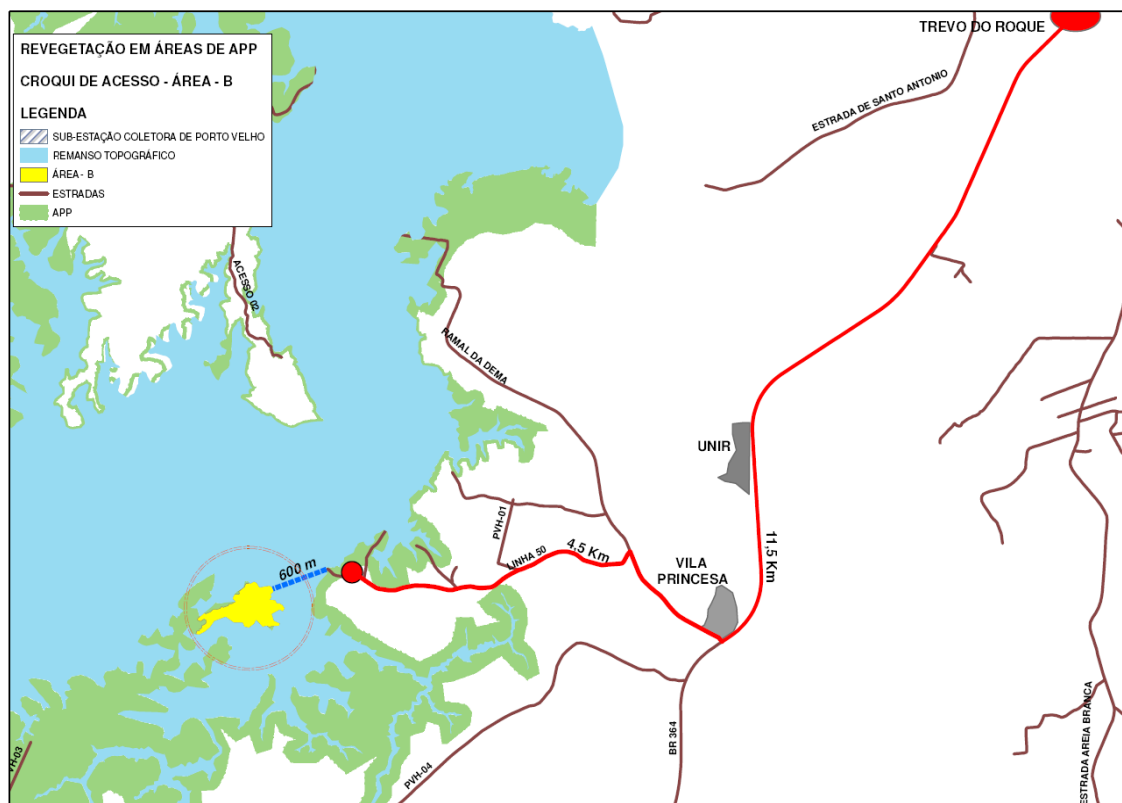
10.1 – Localização, acesso, situação fundiária

10.1.1 – Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, no acesso DEMA. Coordenadas: N: 391932 E: 9021930.

10.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 11,5 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita na comunidade Vila Princesa pelo acesso da DEMA, 4,5 km até o final do acesso e daí deslocamento de barco até o local, conforme abaixo.



10.1.3 – Situação fundiária

Aquisição total pela SAE da propriedade do Sr: Levy Antônio de Oliveira (RES 239, 240 e 242. Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita, Anexo I.

10.2 – Ações realizadas

ÁREA B		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas		
Gradagem total na área		
Gradagem em linhas alternadas	x	Em trecho com vegetação baixa
Adubação química	x	NPK 10-10-10
Plantio contínuo	x	Espaçamento 4m x 4m: 625 mudas/ha, com coveamento mecanizado. Uso de broca perfuradora acoplada à motosserra.
Roçada entre linhas de plantio		
Plantio de enriquecimento	x	Sem definição de espaçamento: 200 mudas/ha.
Coroamento no local da cova	x	Manual, com enxada
Coroamento de espécies em regeneração		
Replantio	x	
Combate a formigas		Não houve infestação de formigas
Implantação de amostras	x	
• Em área de plantio contínuo	x	02 amostras
• Em área de enriquecimento		
• Em área de regeneração secundária		
Número de mudas plantadas	x	16.750 mudas
Data de plantio	x	12/12/2011
Medição de amostra	x	Primeira, Segunda e Terceira

Realizado

10.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 1 - ÁREA B

- Primeira medição: 22/02/2012
- Segunda medição: 27/05/2012
- Terceira medição: 14/09/2012

Coordenadas da amostra: N 391866 E 9021878

SITUAÇÃO: ÁREA COM PLANTIO CONTÍNUO

MUDA Nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	ESPÉCIE Plantada	OBS
1	0,80	0,85	0,87	0,07	Pajurá	
2	0,90	0,96	0,90	0,00	Virola	copa
3	0,75	0,95	1,10	0,35	Embira	
4	0,82	0,90	0,95	0,13	Virola	
5	1,20	1,25	1,31	0,11	Ata	
6	0,85	0,90	0,95	0,10	Ata	
7	0,80	0,83	0,80	0,00	Ata	copa
8	0,92	1,02	1,06	0,14	Ata	
9	0,38	0,46	0,52	0,14	Ipê	
10	0,55	0,68	0,81	0,26	Seringa	
11	0,75	0,88	0,90	0,15	Ipê	
12	0,65	0,70	0,72	0,07	Jatobá	
13	0,95	1,05	1,30	0,35	Ingá	
14	0,93	1,00	1,05	0,12	Breu	
15	0,50	0,55	0,58	0,08	Virola	
16	0,82	0,95	1,00	0,18	Breu	
17	1,00	1,06	1,15	0,15	Pama	
18	0,95	1,00	1,05	0,10	Ata	
19	0,95	1,10	1,18	0,23	Ata	
20	0,80	0,85	0,92	0,12	Pama	
MÉDIA	0,81	0,90	0,96	0,14		

- Copa alterada por quebra e ou desfolhamento.

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 2 - ÁREA B

- Primeira medição: 22/02/2012
- Segunda medição: 27/05/2012
- Terceira medição: 14/09/2012

Coordenadas da amostra: N 391858 E 9021866

SITUAÇÃO: ÁREA COM PLANTIO CONTÍNUO

MUDA Nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	ESPÉCIE Plantada	OBS
1	0,95	1,00			Virola	morta
2	0,40	0,51	0,55	0,15	Breu	
3	0,85	0,93	0,96	0,11	Ata	
4	0,95	1,10	1,30	0,35	Breu	
5	0,50	0,55	0,63	0,13	Seringa	
6	0,92	0,96	1,00	0,08	Jatobá	
7	0,45	0,80	1,00	0,55	Embaúba	
8	1,05	1,09	1,12	0,07	Murici	
9	1,20	1,25	1,35	0,15	Pama	
10	0,65	0,81	1,00	0,35	Ingá	
11	0,75	0,82	0,86	0,11	Breu	
12	0,45	0,51	0,55	0,10	Virola	
13	1,45	1,62			Ingá	morta
14	0,70	0,75	0,77	0,07	Ata	
15	0,95	1,01	1,30	0,35	Ingá	
16	1,20	1,35	1,67	0,47	Ingá	
17	0,60	0,70	0,76	0,16	Virola	
18	1,25	1,34	2,02	0,77	Ingá	
19	1,20	1,25	1,40	0,20	Breu	
20	1,10	1,15	1,35	0,25	Pama	
MÉDIA	0,88	0,98	1,09	0,25		

11 – ÁREA PILOTO 1

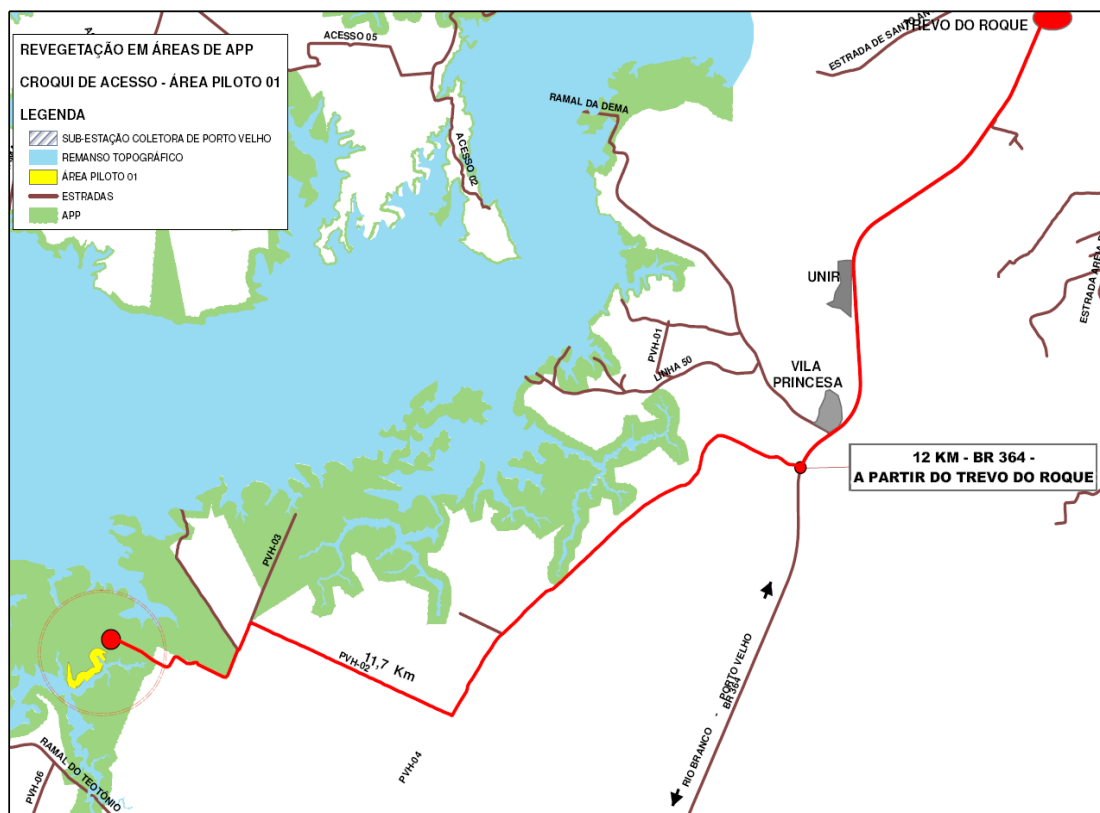
11.1 – Localização, acesso, situação fundiária

11.1.1 - Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, nos acessos PVH - 4, e PVH - 2. Coordenadas: N: 386813 E: 9018603.

11.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 12 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita 11,7 km passando pelas estradas de terra PVH 4 e PVH 2, até o local, conforme abaixo.



11.1.3 – Situação fundiária

Aquisição total pela SAE da propriedade do Sr. Madson Luiz Martins (RES 216) e parcial da propriedade do Sr. Pedro Pereira Ramos (RES 37). (Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita), anexo I.

11.2 – Ações realizadas

ÁREA PILOTO 1		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas		
Gradagem total na área	x	
Gradagem em linhas alternadas		
Adubação química	x	NPK 10-10-10
Plantio contínuo	x	Espaçamento 4m x 4m: 625 mudas/ha.
Roçada entre linhas de plantio		
Plantio de enriquecimento		
Coroamento no local da cova		
Coroamento de espécies em regeneração		
Replantio	x	
Combate a formigas		
Implantação de amostras	x	
<ul style="list-style-type: none"> Em área de plantio contínuo 	x	01 amostra
<ul style="list-style-type: none"> Em área de enriquecimento 		
<ul style="list-style-type: none"> Em área de regeneração secundária 		
Número de mudas plantadas	x	6.250 mudas
Data de início do plantio	x	13/12/2010
Medição de amostra	x	Primeira, Segunda e Terceira

Realizado

11.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL - ÁREA PILOTO 1

- Primeira medição: 06/03/2012

- Segunda medição: 27/05/2012

- Terceira medição: 13/09/2012

Coordenadas da amostra: N 386821 E 9018602

SITUAÇÃO: ÁREA COM PLANTIO CONTÍNUO

MUDA Nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	ESPÉCIE Plantada	OBS
1	2,40		2,20	-0,20	Xixuá	copa
2	1,00	1,25	1,12	0,12	Goiaba de anta	
3	1,55	2,00	1,95	0,40	Fava	
4	3,22	3,41	3,50	0,28	Samaúma	
5	2,60	2,75	2,85	0,25	Samaúma	
6	2,30	2,45			Ata	*
7	3,80	4,05			Angelim Pedra	*
8	1,40	1,50			Goiaba de anta	*
9	3,95	4,20	4,35	0,40	Breu	
10	0,90	1,25	1,35	0,45	Virola	
11	3,60	4,20	4,93	1,33	Pama	
12	2,80	3,40	3,95	1,15	Fava	
13	1,60	2,15	2,10	0,50	Seringa	
14	3,70	4,00	4,20	0,50	Pama	
15	3,00	3,20	3,33	0,33	Periquiteira	
16	2,15	2,43	2,90	0,75	Fava	
17	1,00	0,90	1,03	0,03	Louro	copa
18	1,65	1,71	1,83	0,18	Samaúma	
19	2,80	3,00	3,20	0,40	Paineira	
20	4,00	4,30	5,00	1,00	Bandarra	
MÉDIA	2,47	2,74	2,93	0,46		

- Copa alterada por quebra e ou desfolhamento.
- (*) Não identificada

12 – ÁREA PILOTO 2

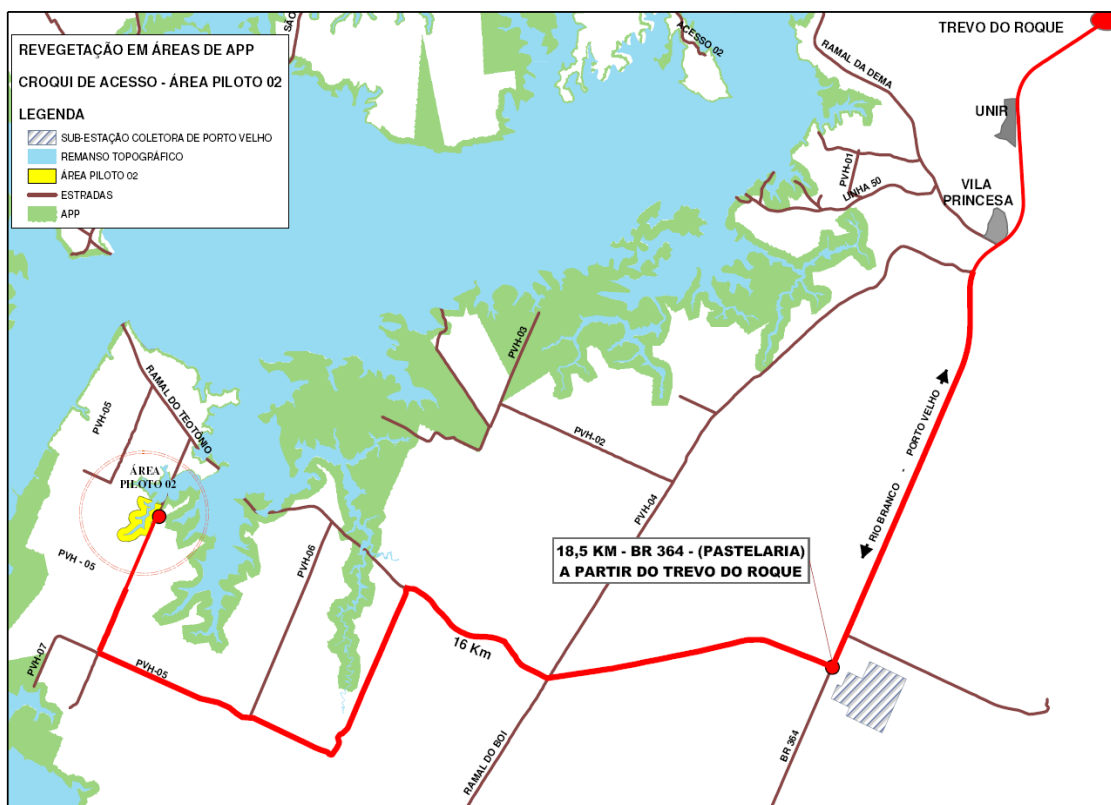
12.1 – Localização, acesso, situação fundiária

12.1.1 – Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, no acesso à vila Nova Teotônio. Coordenadas: N: 383480 E: 9017070.

12.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 18,5 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita pelo acesso de terra, 16 km no sentido da vila Nova Teotônio, até o local, conforme abaixo.



12.1.3 – Situação fundiária

Aquisição parcial pela SAE da propriedade do Sr: Paulo Brito (RES 115), correspondente apenas à Área de Preservação Permanente, ficando o proprietário com área remanescente (Anexo I).

12.3 – Ações realizadas

ÁREA PILOTO 2		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas		1.000 m
Gradagem total na área	x	Área com pastagem ativa
Gradagem em linhas alternadas		
Adubação química	x	NPK 10-10-10
Plantio contínuo	x	Espaçamento 4m x 4m: 625 mudas/ha.
Roçada entre linhas de plantio		
Plantio de enriquecimento		
Coroamento no local da cova	x	Foi realizado coroamento das mudas após 9 meses de plantio
Coroamento de espécies em regeneração		
Replântio	x	
Combate a formigas		
Implantação de Amostras	x	
• Em área de plantio contínuo	x	01 amostra
• Em área de enriquecimento		
• Em área de regeneração secundária		
Número de mudas plantadas	x	12.500
Data de plantio	x	14/02/2011
Medição de amostra	x	Primeira, Segunda e Terceira

Realizado

12.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento

MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL - ÁREA PILOTO 2

- Primeira medição: 06/03/2012
- Segunda medição: 27/05/2012
- Terceira medição: 13/09/2012

Coordenadas da amostra: N 383276 E 9017049

SITUAÇÃO: ÁREA COM PLANTIO CONTÍNUO

MUDA Nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	ESPÉCIE Plantada	OBS
1	1,10				Breu	
2	0,92	1,05			Ata	
3	1,42	1,65			Angelim	
4	0,60	0,65			Ata	
5	0,82	0,86			Jambo	
6	1,30	1,45			Fava branca	
7	1,15	1,20			Fava branca	
8	1,30	1,35			Arapari	
9	0,72	0,80			Mamuí	
10	0,90	1,05			Mororó	
11	1,05	1,70			Breu	
12	1,05	1,70			Ata	
13	1,40	1,75			Angelim	
14	0,88	1,00			Arapari	
15	1,00	1,15			Louro	
16	2,02	2,60			Angelim	
17	1,15	1,58			Amapá	
18	0,72	0,81			Embireira	
19	1,05	1,60			Fava	
20	0,90	1,05			Breu	
MÉDIA	1,07	1,32				

Nota: Ocorreu pastoreio na área plantada. As placas foram quebradas e as árvores seriamente danificadas. Não foi possível realizar a identificação e a medição.

13 – AÇÕES FUTURAS

Até o final de 2012, estão previstas as atividades de roçada, medição das amostras, monitoramento e elaboração de relatórios, conforme o cronograma abaixo.

Cronograma de Atividades

ATIVIDADES	OUT	NOV
Roçada	x	
Medição de Amostras		x
Monitoramento	x	x
Relatório		x

Conforme recomendado no relatório anterior, a limpeza da vegetação invasora, inicialmente prevista para o mês de outubro, foi antecipada nas áreas com maior infestação.

As roçadas foram realizadas nas seguintes áreas:

- Área 4
- Área 6

Atendendo ao compromisso firmado no Plano de Revegetação, até o final de outubro será completada a operação de roçada nas demais áreas plantadas pela Timber. São estas:

- Área 1
- Área 2
- Área 3

14 – CONSIDERAÇÕES

Este acompanhamento após 7 meses da implantação indicou os seguintes resultados:

- A ocorrência de árvores mortas até a segunda medição (3 meses após plantio) foi de 2,78%. Desde então, devido ao período extremamente seco e invasão de gado, houve aumento de 8,10%, totalizando 10,88% até o final da terceira medição.
- Quanto às árvores quebradas ou desfolhadas o índice era de 2,22% na segunda medição, teve um acréscimo de 13,37%, totalizando de 15,59% na terceira medição.

ÁREA	SISTEMA DE REVEGETAÇÃO	MORTA (nº)	MORTA (%)	COPA (nº)	COPA (%)
1	Plantio Contínuo	3,00	15,00	2,00	10,00
1	R. Inicial e Plantio de enriq.	2,00	10,00	1,00	5,00
2	Plantio Contínuo	0,00	0,00	6,00	30,00
2	Regeneração Secundária	1,00	5,00	4,00	20,00
3	Plantio Contínuo	3,00	15,00	15,00	75,00
3	R. Inicial e Plantio de enriq.	2,00	10,00	5,00	25,00
4	Plantio Contínuo	13,00	65,00	7,00	35,00
4	R. Inicial e Plantio de enriq.	3,00	15,00	2,00	10,00
5	Regeneração Secundária	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Plantio Contínuo	2,00	10,00	3,00	15,00
6	Regeneração Secundária	0,00	0,00	0,00	0,00
6	R. Inicial e Plantio de enriq.	1,00	5,00	1,00	5,00
6	R. Inicial e Plantio de enriq.	1,00	5,00	3,00	15,00
A	R. Inicial e Plantio de enriq.	3,00	15,00	0,00	0,00
B	Plantio Contínuo	0,00	0,00	2,00	10,00
B	Plantio Contínuo	2,00	10,00	0,00	0,00
Piloto 1	Plantio Contínuo	1,00	5,00	2,00	10,00
Piloto 2	Plantio Contínuo	*	*	*	*
MÉDIA		2,18	10,88	3,12	15,59

(*) Ocorreu pastoreio na área plantada. As placas foram quebradas e as árvores danificadas. Não foi possível realizar o trabalho de medição e identificação como planejado.

Quanto ao crescimento, também foram duramente afetados pelo período seco e danos causados pelo gado. Para fins de estimativa de crescimento os dados de altura das árvores estão apresentados na tabela abaixo, na forma de valores médios para cada sistema de implantação e com a indicação das espécies que apresentaram os melhores índices.

ÁREA	SISTEMA DE REVEGETAÇÃO	ALTURA 1 (m)	ALTURA 3 (m)	CRESCIMENTO (m)	ESPÉCIES COM MAIOR CRESCIMENTO
1	Plantio Contínuo	0,84	1,21	0,28	Genipapo, Andiroba, Ingá, Murici
1	R. Inicial e Plantio de enriq.	1,12	1,71	0,51	Espeteiro, Embireira, Andiroba, Tucumã
2	Plantio Contínuo	0,81	0,92	0,12	Ipê amarelo, Ipê roxo, Seringa, Samaúma
2	Regeneração Secundária	2,16	2,45	0,32	Cumarurana, Gonçalves, Ingá, Pratudo, Andiroba
3	Plantio Contínuo	0,59	0,60	-0,02	
3	R. Inicial e Plantio de enriq.	1,13	1,51	0,33	Cascudinho, Ingá, Lacre, Seringa, Tamanqueira
4	Plantio Contínuo	0,71	0,36	-0,42	Área plantada 100% com Açaí
4	R. Inicial e Plantio de enriq.	1,43	2,03	0,38	Ingarana, Papa terra, Andiroba, Louro, Marilana
5	Regeneração Secundária	3,17	3,81	0,63	Babaçu, Ipê branco, Pente de macaco, Fava
6	Plantio Contínuo	1,01	1,40	0,39	Samaúma, Faveira branca, Periquiteira
6	Regeneração Secundária	2,45	2,82	0,38	Orelha de macaco, Azeitona, Assa peixe, Murici
6	R. Inicial e Plantio de enriq.	1,22	1,60	0,34	Baginha, Azeitona, Murici, Angelim
6	R. Inicial e Plantio de enriq.	1,36	1,52	0,14	Baginha, Murta, Tucumã
A	R. Inicial e Plantio de enriq.	1,37	1,64	0,27	Mororó, Pajurá, Aricá, Breu, Mulungú
B	Plantio Contínuo	0,81	0,96	0,14	Embira, Seringa, Breu, Ingá
B	Plantio Contínuo	0,88	1,09	0,25	Embaúba, Ingá, Breu, Pama
Piloto 1	Plantio Contínuo	2,47	2,93	0,46	Fava, Pama, Seringa, Virola, Bandarra
Piloto 2	Plantio Contínuo	1,07	-	-	

Nota: Em todas as propriedades onde houve necessidade de construção de cercas para isolamento das áreas de plantio, foram construídos corredores para acesso do gado do proprietário aos cursos d'água, conhecidos como "áreas de dessedentação".

15 – EQUIPE TÉCNICA

Profissional: Shiguenori Kajiya	Engenheiro Florestal
Registro: CREA	3003/D/PR
Profissional: Odair Sigarini	Engenheiro Florestal
Registro: CREA	2263/D/MT

ANEXOS

**ANEXO I - Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I,
Margem Direita**

ANEXO II - Lista de espécies nativas utilizadas na revegetação

ITEM	NOME COMUM	ESPÉCIE
1	Abiurana	<i>Pouteria anomala</i>
2	Açaí-da-mata	<i>Euterpe precatoria</i>
3	Açoita-cavalo	<i>Luehea sp</i>

4	Amapá	<i>Brosimum</i> sp
5	Anani	<i>Symphonia globulifera</i>
6	Andiroba	<i>Carapa guianensis</i>
7	Angelim pedra	<i>Dinizia excelsa</i>
8	Angelim-da-mata	<i>Hymenolobium</i> sp
9	Angelim-saia	<i>Parkia pendula</i>
10	Apuruí	<i>Duroia</i> sp
11	Aquariquara	<i>Miquartia</i> sp
12	Aquariquarana	<i>Rinorea guianensis</i>
13	Araçá	<i>Psidium</i> sp
14	Arapari	<i>Macrolobium</i> sp
15	Ata	<i>Annona</i> sp
16	Azeitona-do-mato	<i>Vitex</i> sp
17	Babaçu	<i>Orbignya martiana</i>
18	Bacabinha	<i>Oenocarpus minor</i>
19	Bacuri	<i>Ecclinusa guianensis</i>
20	Bacuripari	<i>Rheedia</i> sp
21	Baginha	<i>Stryphnodendron guianense</i>
22	Bandarra/Pinho cuiabano	<i>Schizolobium amazonicum</i>
23	Batauí	<i>Oenocarpus bataua</i>
24	Breu	<i>Protium</i> sp
25	Buriti	<i>Mauritia flexuosa</i>
26	Cacaurana	<i>Sterculia</i> sp
27	Cacau-verdadeiro	<i>Theobroma cacao</i>
28	Caferana	<i>Coussarea</i> sp
29	Cafezinho	<i>Quiina</i> sp
30	Cafezinho-branco	<i>Trichilia</i> sp
31	Cajá, Cajarana	<i>Spondias</i> sp
32	Cajuí	<i>Amphirrhox longifolia</i>
33	Canela-do-igapó	<i>Toulicia guianensis</i>
34	Caneleiro	<i>Cenostigma macrophyllum</i>
35	Capitão-do-campo	<i>Lythraceae</i> sp
36	Caqui	<i>Diospyros</i> sp
37	Caraipé	<i>Licania heteromorpha</i>
38	Caroba/caxeta	<i>Jacaranda copaia</i>
39	Cascudinho	<i>Cordia trichotoma</i>
<i>Continua</i>		
<i>Continuação</i>		
ITEM	NOME COMUM	ESPÉCIE
40	Castanha-vermelha	<i>Eschweilera atropetiolata</i>
41	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i>

42	Caxeta	<i>Simarouba amara</i>
43	Cedro	<i>Cedrela</i> sp
44	Chupeta-de-macaco	<i>Heisteria</i> sp
45	Cipó-sangue	<i>Machaerium</i> sp
46	Coccoloba	<i>Coccoloba</i> sp
47	Copaíba	<i>Copaifera</i> sp
48	Copiúba	<i>Tapirira guianensis</i>
49	Coração-de-negro	<i>Swartzia corrugata</i> sp
50	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i>
51	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i>
52	Cupu-do-mato	<i>Theobroma grandiflorum</i>
53	Cupuí	<i>Theobroma subincanum</i>
54	Dima	<i>Croton</i> sp
55	Embaúba	<i>Cecropia</i> sp
56	Embaubarana	<i>Pourouma</i> sp
57	Embira	<i>Bocageopsis</i> sp
58	Embireira	<i>Anacardium tenuifolium</i>
59	Envira	<i>Annonaceae</i> sp
60	Espeteiro	<i>Casearia</i> sp
61	Fava-amargosa	<i>Parkia</i> sp
62	Faveira	<i>Balizia</i> sp
63	Faveira	<i>Parkia</i> sp
64	Faveira	<i>Vatairea</i> sp
65	Faveira-branca	<i>Dimorphandra</i> sp
66	Figueirinha	<i>Pera mutis</i>
67	Fruta-de-lobo	<i>Solanum</i> sp
68	Fruta-de-pomba	<i>Erythroxylum</i> sp
69	Goiaba-de-anta	<i>Bellucia grossularioides</i>
70	Gonçaleiro	<i>Astronium fraxinifolium</i>
71	Graviola-do-igapó	<i>Annona</i> sp
72	Guariúba	<i>Himatanthus sukuuba</i>
73	Inajarana	<i>Quararibea turbinata</i>
74	Ingá	<i>Inga</i> sp
75	Ingá-de-metro	<i>Inga edulis</i>
76	Ingáí	<i>Inga alba</i>
77	Ingarana	<i>Zygia</i> sp
<i>Continua</i>		
<i>Continuação</i>		
ITEM	NOME COMUM	ESPÉCIE
78	Ingá-xixica	<i>Inga heterophylla</i>
79	Ipê	<i>Tabebuia</i> sp

80	Itaúba	<i>Mezilaurus itauba</i> sp
81	Itaubarana	<i>Acosmium nitens</i>
82	Jacareúba	<i>Calophyllum brasiliense</i>
83	Jambo	<i>Syzygium malaccense</i>
84	Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>
85	Jauari	<i>Astrocaryum jauari</i>
86	Jenipapo	<i>Genipa americana</i>
87	Jitó	<i>Guarea convergens</i>
88	Jutaí	<i>Hymenaea parvifolia</i>
89	Lacre	<i>Vismia</i> sp
90	Lacunária	<i>Lacunaria</i> sp
91	Louro	<i>Licania oblongifolia</i>
92	Louro	<i>Ocotea</i> sp
93	Macacaúba	<i>Platymiscium duckei</i>
94	Maçarandubarana	<i>Chrysophyllum</i> sp
95	Macucu	<i>Licania</i> sp
96	Mamica-de-porca	<i>Zanthoxylum</i> sp
97	Mamuí	<i>Jacaratia spinosa</i>
98	Mandioqueira	<i>Qualea</i> sp
99	Maria-mole	<i>Dendropanax</i> sp
100	Matamatá	<i>Eschweilera grandiflora</i>
101	Molongó	<i>Amanoa</i> sp
102	Morototó	<i>Schefflera morototoni</i>
103	Muiratinga	<i>Naucleopsis</i> sp
104	Muiráuba	<i>Mouriri guianensis</i>
105	Mulateira-folha-miúda	<i>Calycophyllum</i> sp
106	Mulungu-do-alto	<i>Erythrina</i> sp
107	Munguba	<i>Pseudobombax</i> sp
108	Murici	<i>Byrsonima</i> sp
109	Murta	<i>Hirtella racemosa</i>
110	Murumuru	<i>Astrocaryum murumuru</i>
111	Mururé	<i>Brosimum acutifolium</i>
112	Mutamba	<i>Guazuma</i> sp
113	Mututi	<i>Pterocarpus</i> sp
114	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i>
115	Paineira	<i>Chorisia speciosa</i>
<i>Continua</i>		
<i>Continuação</i>		
ITEM	NOME COMUM	ESPÉCIE
116	Pajurá	<i>Couepia paraensis</i>
117	Pama	<i>Pseudolmedia laevis</i>

118	Paracanaúba	<i>Aspidosperma nitidum</i>
119	Paracuúba	<i>Lecointea amazonica</i>
120	Paricá	<i>Schizolobium</i> sp
121	Paricá-grande-da-terra-firme	<i>Parkia multijuga</i>
122	Pau-bicho	<i>Abarema</i> sp
123	Pau-branco	<i>Leonia cymosa</i>
124	Pau-de-lacre	<i>Vismia guianensis</i>
125	Pau-doce	<i>Pradosia</i> sp
126	Pau-paratudo	<i>Simaba cedron</i>
127	Pau-pobre	<i>Maprounea guianensis</i>
128	Pau-pombo	<i>Thyrsodium schomburgkianum</i>
129	Pau-roxo	<i>Peltogyne</i> sp
130	Paxiubão	<i>Socratea exorrhiza</i>
131	Pente-de-macaco	<i>Apeiba</i> sp
132	Periquiteira	<i>Cochlospermum</i> sp
133	Pintadinho	<i>Licania micrantha</i>
134	Piquiá	<i>Caryocar villosum</i>
135	Piquiarana	<i>Caryocar glabrum</i>
136	Piranheira	<i>Piranhea trifoliata</i>
137	Pitombeira	<i>Talisia</i> sp
138	Pupunha	<i>Bactris</i> sp
139	Puruizinho	<i>Amaioua</i> sp
140	Quaruba	<i>Erisma</i> sp
141	Rabo-de-arara	<i>Warszewiczia</i> sp
142	Ripeira	<i>Eschweilera</i> sp
143	Rosadinha	<i>Micropholis</i> sp
144	Samaúma	<i>Ceiba pentandra</i>
145	Seringarana	<i>Micrandra spruceana</i>
146	Seringa-roxa	<i>Micrandra</i> sp
147	Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i>
148	Sororoca	<i>Faramea torquata</i>
149	Sucupira-chorona	<i>Andira parviflora</i>
150	Tachi	<i>Tachigali venusta</i>
151	Tachi-preto	<i>Tachigali</i> sp
152	Tachi-vermelho	<i>Sclerolobium</i> sp
153	Tamanqueira	<i>Malouetia</i> sp
<i>Continua</i>		
<i>Conclusão</i>		
ITEM	NOME COMUM	ESPÉCIE
154	Tamaquaré	<i>Caraipa grandifolia</i>
155	Tanimbuca	<i>Leonia</i> sp

156	Taquari	<i>Mabea</i> sp
157	Tauari	<i>Couratari</i> sp
158	Tauari-vermelho	<i>Cariniana</i> sp
159	Tento	<i>Ormosia</i> sp
160	Tinteiro	<i>Miconia</i> sp
161	Tucumã	<i>Astrocaryum aculeatum</i>
162	Ucuúba	<i>Iryanthera</i> sp
163	Uricuri	<i>Syagrus</i> sp
164	Urucum	<i>Bixa urucurana</i>
165	Urucurana	<i>Sloanea grandiflora</i>
166	Urucuri	<i>Scheelea</i> sp
167	Uxirana	<i>Sacoglottis</i> sp
168	Virola	<i>Virola</i> sp
169	Visgueiro	<i>Macrosamanea</i> sp
170	Xixá-da-amazônia	<i>Sterculia duckei</i>